



Instituto de Filosofia & Ciências Humanas

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA – 30

2º. SEMESTRE DE 2022

## DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA NOME

**HG 401A | História da Filosofia Moderna I**

PRÉ-REQUISITOS

HG207/ HG208/ AA200

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 04	PRÁTICA 00	LABORATÓRIO 00	ORIENTAÇÃO 02	ESTUDO 04
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00		HORAS AULA EM SALA 04		

**CRÉDITOS:**

**06**

**HORÁRIO:**

5ª. feira – 14h às 18h

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

Eneias Forlin

**CONTATO:**

phorlin@gmail.com

## EMENTA

A partir da leitura de textos clássicos pertinentes, a disciplina analisará questões fundamentais da História da Filosofia Moderna.

## PROGRAMA

### *O significado de “Revolução Copernicana” na filosofia kantiana*

Pode-se pensar que a Filosofia Crítica de Kant opera de modo completamente negativo no âmbito da metafísica, na medida em que demonstraria a ilegitimidade de todas as pretensões de edificar um saber metafísico. Todavia, se, tal como os empiristas britânicos, entendermos o conhecimento metafísico, de uma maneira genérica, como conhecimento puro *a priori*, que não se origina da experiência e pode mesmo antecipá-la, então a filosofia da fase madura de Kant parece ser ainda assim um certo tipo de metafísica. A filosofia transcendental, como também é chamada, não é justamente um conhecimento puro e *a priori* das **condições de possibilidade** (puras e *a priori*) da experiência? Dito de outro modo, *A Crítica da Razão Pura* não é uma exposição pura e apriorística da estrutura cognitiva (lógica e sensível) da mente humana, precisamente naquilo que ela tem de *a priori*?

Aliás, com o próprio conceito “Transcendental”, Kant não busca diferenciar sua filosofia, tanto do conhecimento para além da experiência quanto do conhecimento

simplesmente empírico? Assim como o transcendente, o transcendental é um conhecimento puro *a priori*; diferente daquele, porém, não vai para além da experiência, mas opera aquém dela.

O objetivo da presente disciplina é mostrar, que “revolução copernicana de Kant”, tal como apresentada no prefácio à 2ª edição da CRP não é um expediente metodológico para acabar com toda a metafísica, mas o recurso para salvar algum tipo de metafísica diante da dissolução de toda a metafísica clássica. O conhecimento puro *a priori* reconhece sua incapacidade de transcender a experiência, com a condição de que seja ele a fornecer a condições *a priori* de toda a experiência possível.

Para tal, nos dedicaremos a elucidar o prefácio da 2ª edição da CRP, cotejando com o prefácio da 1ª edição, além de fazer algumas considerações genéricas sobre arquitetura da CRP e dos *Prolegômenos a toda metafísica futura*.

#### PLANO DE DESENVOLVIMENTO

A disciplina consistirá de 16 aulas teóricas, conduzidas pelo professor, e com envolvimento do alunos em debates sobre temas e questões expostos.

#### BIBLIOGRAFIA

##### 1) Kant

*Critique de la Raison Pure*, PUF, Paris, 1963.

*Crítica da razão pura*, 2.a ed., Col. “Os Pensadores”, Abril Cultural.

*Prolegômenos a Toda Metafísica Futura*, Edições 70, Lisboa, 1988.

*Princípios Metafísicos da Ciência da Natureza*, Edições 70, Lisboa, 1990.

##### Alguns comentadores:

Deleuze, G. – *A filosofia crítica de Kant*, Edições 70, Lisboa, 1983.

Denis Thouard – *Kant*, Estação Liberdade, São Paulo, 2004.

Figueiredo, Vinicius de. — *Kant e a Crítica da Razão Pura*, Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 2005.

Heidegger, M. — *Kant et le problème de la métaphysique*, Tel Gallimard, Paris, 1953.  
— *Que é uma coisa?*, Edições 70, Lisboa, 2002.

Höffe, Otfried — *Immanuel Kant*, Martins Fontes, São Paulo, 2005.

Lebrun, Gérard — *Kant e o Fim da Metafísica*, Martins Fontes, São Paulo, 2002.

*Sobre Kant – Coletânea de textos*, org. Rubens R. T. Filho,  
Iluminuras, São Paulo, 2001.

Paton, H. J. – *Kant's Metaphysic of Experience*.

Pascal G. — *O pensamento de Kant*, Vozes, Petrópolis, 1990.

Rousset, B. – *La doctrine kantienne de l'objectivité*, Vrin.

Vaihinger, H. – *Commentar zu Kants Kritik der reinen Vernunft*, 2 volumes, Garland.

## **II) Hume**

*Enquiries concerning the Human Understanding and concerning the Principles of Moral*,  
Oxford, Clarendon Press, 1963.

*Investigações sobre o Entendimento Humano e sobre os Princípios da Moral*, São Paulo,  
Editora Unesp, 2004.

Investigação acerca do Entendimento Humano , Col. *Os Pensadores* São Paulo, Abril  
Cultural, 1984.

### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A competência e o desempenho do aluno serão avaliados por meio um pequeno trabalho a ser entregue no **início** da aula do dia 13/10/2022, e outro a ser entregue no dia 15/12/2022. A nota final da disciplina será a soma da nota do 1º trabalho (x 1) com a nota do segundo trabalho (x 2), sendo o produto resultantes dividido por 3.  
**Não haverá exame final.**

### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

Quintas-feiras pela manhã ou, se for à tarde, depois das aulas, às 18:00 (horários a serem marcados com antecedência pelos alunos).